



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE RÁDIO NUTRISANAS NO ÂMBITO DE UMA RÁDIO EDUCATIVA E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS VEICULADOS EXPERIMENTALMENTE

Área temática: Saúde

Responsável pelo trabalho: G S HENRIQUES

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Nome dos autores: G S HENRIQUES; I C M SILVA²; E SANTOS³; C ZÁZÁ³;

1- Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais. 2- Aluna do Curso de Nutrição da UFMG - Bolsista PBEXT/PROEX/UFMG. 3- Radialistas da Rádio UFMG Educativa.

Agência de financiamento:

Bolsa de extensão da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG/PBEXT.

Resumo

Informações e conteúdos na área de saúde e nutrição têm sido uma das demandas de maior interesse da mídia na atualidade. Apesar do papel da comunicação como formadora de opinião, têm-se observado equívocos na disseminação de temas relacionados à alimentação e nutrição. Nesse contexto, foi criado Nutrisanas, programa de rádio veiculado por uma emissora universitária, educativa, desenvolvido para utilizar o conhecimento acadêmico na construção de uma fonte segura e confiável de informações em saúde e nutrição. O Projeto contrapõe-se ao tipo de propagação apoiado pela grande mídia, fragmentado, comercial e pouco comprometido com as políticas nacionais de alimentação e nutrição. Este trabalho teve como objetivo ampliar a produção de programas com conteúdos relevantes e atuais nas temáticas da Alimentação e Nutrição que reforcem a adoção de hábitos de vida saudáveis, contribuindo para a criação de senso crítico pelo

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ouvinte acerca da informação científica recebida. Trata-se de uma série de programetes de 2 a 3 minutos veiculados diariamente pela rádio 104,5 de segunda à sexta-feira, às 11:45h. Para tanto, são desenvolvidas as seguintes atividades: 1) Planejamento semestral dos conteúdos do programa. 2) Pesquisa sistemática dos temas através da consulta a materiais didáticos e artigos científicos disponíveis; 3) Formulação de pautas escritas e produzidas, através da adaptação do conteúdo científico para a linguagem de rádio. 4) Gravação e edição dos programas, realizada nos estúdios da UFMG Educativa semanalmente. Desde sua criação, foram produzidos e veiculados 265 materiais inéditos, dos quais 45,5% contemplam abordagens da área de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), 33,3% correspondem à Saúde Pública, 9% nutrição clínica e 12,1% outras áreas temáticas. Foram produzidos conteúdos especiais de acordo com a existência de datas comemorativas, eventos e atualidades. A vinculação de um programa a uma rádio educativa tem-se mostrado capaz de gerar impactos importantes sobre a comunidade acadêmica e toda sociedade civil, servindo como um importante veículo de divulgação e conhecimento de cunho científico. O rádio é uma ferramenta versátil, acessível e com alto poder de alcance, se constituindo como estratégia eficaz para difusão do conhecimento em saúde e nutrição.

Palavras Chave: Mídia em Nutrição; Produção de Texto Radiofônico; Ciência e Comunicação.

1. Introdução

Fenômenos tais como a industrialização, a urbanização e maior participação da mulher no mercado de trabalho têm sido crescentes e, como efeito, a alimentação cada vez mais se torna um mercado de consumo de massa, com produtos concebidos e comercializados apoiados nas mais modernas técnicas de marketing (ALVARENGA, 2010). Concomitante a estas transformações sociais, surge um aumento da inquietação quanto a questões relacionadas à saúde e à qualidade de vida. (JACOB, 2015)

Apesar de ser inequívoco o papel da mídia como influenciadora de comportamentos e disseminadora de informações, e, naturalmente, nela estarem presentes

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



transmissões de matérias fidedignas e pautadas em princípios éticos, têm-se observado conteúdos minimamente questionáveis sendo disseminados quando o tema proposto é alimentação e nutrição. No entanto, Silva (2009) analisa a comunicação como ferramenta fundamental para atuar na preservação da saúde humana.

Dentre os diversos meios de comunicação, o rádio se destaca por ser dinâmico, formador de opinião e informativo. A linguagem oral, utilizada para as emissões, permite com que este seja um veículo de transmissão universal, popular e acessível para diversos tipos de públicos, inclusive para os analfabetos. (ORTRIWANO, 1985)

Estatísticas têm demonstrado que o rádio é um dos maiores veículos de comunicação em massa no Brasil. De acordo com uma pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil, em 2007, o rádio está presente em 89% dos domicílios brasileiros e foi identificado como o meio de comunicação mais popular pela disponibilidade e acessibilidade (BRASIL, 2008, FERRARETO, 2010).

A multiplicidade da oferta de meios sinérgicos à radiodifusão, sobremaneira aquele representado pela rede mundial de computadores e suas inúmeras interfaces tem proporcionado a rápida proliferação de conteúdos sobre saúde e alimentação, nem sempre especializados e alinhados ao conhecimento científico que validem e dêem credibilidade à informação. (MOREIRA, 2010)

Se veiculada com eficácia, a informação pode representar uma importante ferramenta para a promoção da saúde da população e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. (LOPES, 2011)

Partindo dessa premissa, o presente estudo procurou analisar os produtos do programa de rádio Nutrisanas, realizado e veiculado no âmbito da rádio UFMG Educativa, como meio para entender a importância dos programas de rádio na promoção de saúde da população e seu potencial gerador de mudanças permanentes dos hábitos de vida.

O estudo em tela, justifica-se por tentar esclarecer a importância do nutricionista na esfera educacional, que se constitui como peça chave para a promoção da saúde através da disseminação de conteúdos que sejam pedagógicos, científicos, seguros e eficazes. Além disso, procurou-se demonstrar que a compreensão e entendimento por parte dos espectadores dos conteúdos apresentados constituem-se características fundamentais para o

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



processo de educação em saúde, sendo capazes de levar à conscientização sobre os temas relacionados à saúde, nutrição e qualidade de vida do público ouvinte.

2. Materiais e Métodos

Este estudo utilizou metodologia descritiva qualitativa e quantitativa que visou caracterizar o histórico dos últimos 3 anos de produção e difusão do programa de rádio Nutrisanas, componente da grade de programação da Rádio UFMG Educativa.

A elaboração de textos para a rádio UFMG Educativa, destinados ao programa Nutrisanas, abrangeu diversos conteúdos relacionados à nutrição e foi feita para possibilitar a interação entre a ciência da nutrição e a comunicação social, através da criação de produtos midiáticos e educativos em uma emissora de rádio universitária.

Para tanto, o programa Nutrisanas se utilizou de recursos, métodos e estratégias para assegurar que os conteúdos veiculados permitissem a promoção e educação em saúde. Foram avaliados 225 programas produzidos ao longo dos últimos 3 anos do programa, classificados em blocos temáticos e analisados quanto à sua forma, processo de construção e conteúdo, justificando o seu histórico conforme a trajetória de inserção do programa dentro da grade de programação da Rádio UFMG Educativa.

A produção do programa teve seu início através do planejamento de pautas para composição da grade de programação. O “Planejamento para blocos de temas”, arquivo feito para especificação e detalhamento dos assuntos contemplados, foi elaborado semestralmente, com a finalidade de delimitar os temas explanados pelo programa, para composição da programação relacionada à cada semana de veiculação pelo programa. O material direcionou-se por eixos temáticos e centrais, que correspondem aos assuntos selecionados para o planejamento e desenvolvimento das atividades. Em cada semana, foi contemplada uma temática central, que correspondeu ao tema a ser abordado no decorrer da semana. A partir da temática central, foram definidos os eixos temáticos, divididos em 5 tópicos, a fim de integralizar a grade de programação diária, de segunda à sexta-feira.

A escolha dos temas abordados foi realizada semestralmente, a partir de reuniões periódicas da equipe do projeto. Nos encontros, foram apresentadas sugestões de temas pelo bolsista, e através de discussões e ajustes na proposta acordaram-se sobre os assuntos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



que contemplaram o bloco de temas. Para seleção dos assuntos que integram o bloco de temas, foram levados em consideração e priorizados os seguintes fatores: 1) A transição epidemiológica da população nos últimos anos, que leva à abordagem de assuntos de ordem de saúde pública destinados à promoção da saúde, prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis; 2) A abrangência de temas de interesse público que integram todos os ciclos da vida e o maior número possível de grupos sociais, políticos, étnicos, etc., com o intuito de suprir às necessidades individuais de cada cidadão e integralizar toda a sociedade civil à programação e material exposto; 3) A explanação de temas referentes a atualidades, datas comemorativas, eventos temáticos e assuntos amplamente comentados nos diversos meios de comunicação, para conferir ao programa perfil jornalístico, dinâmico e moderno.

A elaboração dos materiais foi feita a partir de consultas realizadas a material didático e artigos científicos disponíveis na rede. Preservou-se a natureza do material teórico, para a confiabilidade, segurança e coerência das informações a serem transmitidas. Entretanto, foram feitos ajustes na linguagem utilizada, para melhor entendimento do público-alvo. As informações científicas são convertidas a conteúdos mais simples e dinâmicos, onde termos relevantes são esclarecidos de forma objetiva e assuntos complexos são simplificados a frases curtas e coesas, para tornar o material acessível ao ouvinte, possibilitando melhor compreensão e maior interesse ao conteúdo.

A terceira etapa consistiu na revisão dos conteúdos elaborados por equipe multiprofissional, composta por nutricionista responsável, comunicador e equipe de produção da rádio educativa.

Posteriormente à formulação e análise do material elaborado, foi realizada a gravação e edição dos conteúdos nos estúdios da emissora UFMG Educativa.

A edição dos programas foi feita para a conferência dos materiais obtidos através da locução e introdução de recursos sonoros para que o produto final fosse interessante e atrativo para o ouvinte. As músicas utilizadas como pano de fundo foram selecionadas pela equipe do projeto de acordo com a temática dos textos elaborados.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



As edições foram realizadas com o auxílio do programa Soundforge® e executadas pelo técnico responsável da emissora juntamente com membros da equipe envolvidos no projeto.

Depois de gravados e editados, os materiais foram destinados a pastas no próprio servidor da emissora, que abrigam os programas já concluídos. Os conteúdos contidos nas pastas foram programados para veiculação dentro da grade da rádio Educativa. As gravações e edições foram realizadas semanalmente e a veiculação feita diariamente às 11:40h.

A análise de conteúdo foi realizada a partir de um protocolo de cobertura de conteúdos, adaptado a partir do proposto por Silva & Maia (2011). O método organiza-se em três níveis analíticos - (1º) marcas da apuração, (2º) marcas da composição do produto e (3º) aspectos da caracterização contextual.

3. Resultados e Discussão

Foram produzidos 220 programas educativos no período compreendido entre março de 2013 a outubro de 2015. Do total, 100% dos materiais gravados foram veiculados, através da Rádio UFMG Educativa. Os conteúdos elaborados podem ser subdivididos em diferentes categorias, que se relacionam às áreas que compõem a ciência da nutrição. A tabela exposta a seguir, denominada “Classificação temática dos conteúdos veiculados na Rádio UFMG Educativa acerca das áreas relacionadas à ciência da Nutrição” representa a distribuição dos materiais produzidos de acordo com as áreas temáticas abordadas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Tabela 1 – Classificação temática dos conteúdos veiculados pela rádio UFMG Educativa acerca das áreas relacionadas à ciência da Nutrição

Áreas temáticas	Conteúdos produzidos ¹	Número de blocos produzidos ² (n = 44) / Percentual (%)
UAN (Unidades de Alimentação e Nutrição)	Alimento Seguro; Alimento Seguro II; Alimento Seguro III; Aproveitamento Integral dos Alimentos; Dicas de Nutrição I; Dicas de Nutrição II; Dicas de Nutrição III; Dicas de Nutrição IV; Molhos para Salada; Temperos Naturais x Temperos Artificiais; Reconstruindo o Cardápio dos Fast foods;	11 (25%)
Nutrição Clínica	Nutrição e o Diabetes; Nutrição na Hipertensão; Nutrição e as Alergias Alimentares; O consumo de cálcio nos diferentes ciclos da vida;	4 (9,09%)
Saúde Pública	O Direito Humano à Alimentação e Nutrição; Nutrição para o Estudante Universitário; Nutrição para o Idoso II; Volta às Aulas com Alimentação Saudável; Nutrição e Doenças Crônicas não-transmissíveis; Nutrição do Adolescente; Nutrição e o Consumo de Bebidas Alcoólicas; Nutrição e o Consumo de Bebidas Não-alcoólicas; A Obesidade nos Dias Atuais; Aleitamento Materno; Decifrando os Rótulos dos Alimentos; O Impacto da Produção de Alimentos sob o racionamento de água; Semana Mundial do Aleitamento Materno	13 (29,54%)
Nutrição Esportiva	Nutrição e Performance Esportiva;	1 (2,27%)
Marketing e Publicidade	Nutrição nas Datas Comemorativas; Nutrição nas Datas Comemorativas II; Nutrição na Páscoa; Nutrição na Copa do Mundo I; Nutrição na Copa do Mundo II; Nutrição na Copa do Mundo III; Nutrição na Copa do Mundo IV; Nutrição na Copa do Mundo V; Nutrição na Copa do Mundo VI; Nutrição no Dia dos Namorados; Nutrição nas Festas Juninas; Nutrição no dia dos Pais;	12 (27,27%)
Ensino	O Reconhecimento do Curso de Nutrição da UFMG; Semana do Dia do Nutricionista	2 (4,54%)
Indústria de Alimentos	Nutrição e os Fitoterápicos;	1 (2,27%)

¹ Cada conteúdo produzido se refere à um bloco de temas

² Número de programetes por bloco: 5

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Parte dos conteúdos teve sua veiculação realizada em datas comemorativas, compondo a grade de programação em diferentes períodos no decorrer do ano. Os blocos “Nutrição e Datas Comemorativas I”, “Nutrição e Datas Comemorativas II”, “Nutrição na Páscoa”, “Nutrição no dia dos Namorados”, “Nutrição nas Festas Juninas” e “Nutrição no Dia dos Pais” compuseram a grade em semanas que coincidiram com datas comemorativas e de grande apelo comercial, sendo estas, respectivamente: natal, réveillon, páscoa, dia dos namorados, festas juninas e dia dos pais.

Séries especiais de longa duração também foram criadas, atribuindo fluidez e aumentando a fidelização do ouvinte ao programa de rádio. O especial “Dicas de Nutrição”, exibido durante todo o mês de junho, no ano de 2015, foi composto por 20 programetes, e teve como finalidade apresentar soluções práticas para uma vida mais saudável, com dicas de saúde e nutrição para o dia-a-dia. O bloco “Nutrição na Copa do Mundo”, produzido em abril de 2014, foi composto por 30 programetes e veiculado durante seis semanas, abrangendo todo o período relativo à realização da competição no Brasil, que ocorreu desde junho até o mês de julho. A alimentação e cultura dos países participantes da copa do mundo foram os temas abordados nos materiais exibidos.

A abordagem de temas acerca de grupos etários, populacionais e sociais também foi contemplada. Os conteúdos “Nutrição para o Idoso”, “Nutrição para o Adolescente”, “Nutrição para o Estudante Universitário” e “Dicas de Lanches para a Volta às aulas” foram desenvolvidos com a finalidade de integralizar todo o público do programa para possibilitar a criação de um ambiente aberto e acessível para todos os tipos de indivíduos.

Tendo em vista o crescente interesse por parte da população por temas relacionados à alimentação e gastronomia, foram criados também conteúdos exclusivos para a locução de receitas. Os blocos de temas “Reconstruindo o cardápio dos fast foods” e “Molhos para salada” foram criados para viabilizar a confecção de receitas equilibradas e saudáveis pelos ouvintes.

Outros conteúdos foram elaborados para suprir tanto demandas educativas quanto às expectativas da própria população em relação ao programa. O bloco “O impacto da produção de alimentos sob o racionamento de água”, traçou delineamentos entre o racionamento de água e a participação das atividades relacionadas à nutrição nos processos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



relacionados ao uso do recurso. Foram feitas reflexões sobre a necessidade da mudança de hábitos de vida perante o racionamento de água, vivido pelo Brasil desde 2014. Já os blocos temáticos “Performance Esportiva” e “Nutrição e alergias alimentares” foram elaborados em vista o crescente interesse da população por assuntos amplamente abordados pela mídia e veículos de comunicação em massa nos dias atuais, como a prática de atividades físicas e alergias alimentares.

Por fim, alguns conteúdos produzidos visaram o fornecimento de informação educativa e formação de opinião e senso crítico pelo ouvinte. Os blocos temáticos “O reconhecimento do curso de Nutrição da UFMG” e “Semana do Nutricionista” discorreram sobre o curso de nutrição da UFMG, abordando as experiências vividas pelo nutricionista e as áreas temáticas relacionadas à profissão. Já o conteúdo “O direito à alimentação e Nutrição” ressaltou os direitos humanos relacionados à alimentação e nutrição.

Todos os conteúdos elaborados e previstos para compor os blocos de temas destinados ao programa de rádio “Nutrisanas” foram inseridos na grade de programação durante o período correspondente à realização do trabalho de pesquisa, traduzindo-se em um alto índice de veiculação, indicando a criação de uma dinâmica e funcionamento próprios dentro do fluxo das atividades desenvolvidas na Rádio UFMG Educativa.

Em relação à análise quantitativa referente aos temas abordados pelo programa de rádio, foi observada maior quantidade de blocos produzidos referentes a categorias específicas, enquanto outras foram contempladas com menor número de conteúdos. A assimetria revela a maior prevalência na elaboração de conteúdos referentes às categorias “Marketing e Publicidade”, “Saúde Pública” e “Unidades de Alimentação e Nutrição” e menor prevalência de conteúdos relacionados às categorias “Nutrição Clínica”, “Indústria dos Alimentos”, “Ensino” e “Nutrição Esportiva”. Essa assimetria, tem suas raízes no perfil profissiográfico do Nutricionista, no qual áreas emergentes do conhecimento encontram-se diluídas dentro das três grandes áreas tradicionais do ensino em Nutrição, com grau elevado de resistência na mudança de conteúdos e da maneira de trabalhá-los no período de formação dentro dos currículos acadêmicos. (COSTA, 1999).

A categoria com maior quantidade de conteúdos veiculados, denominada “Marketing e Publicidade”, visa a discussão de assuntos que fazem parte da mídia

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



jornalística e tem forte apelo comercial. Acredita-se que a prevalência na abordagem de assuntos relacionados a esse tema é fruto de um reflexo das propostas para o desenvolvimento do programa, que buscou abordar temas de interesse para o público em geral. Tal característica atribuiu ao programa de rádio perfil menos formal e mais dinâmico e atrativo, visando a fidelização dos usuários, de modo a favorecer a promoção da saúde. O desenvolvimento de conteúdos nessa área foi relevante, uma vez que a formação do nutricionista deve contribuir para a competência de atuar na formulação e execução de programas de educação nutricional (LIMA, 2003).

A produção de conteúdos relacionados às Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN's) foi relevante, uma vez que atende às diretrizes curriculares do curso de graduação em nutrição. Segundo o artigo quinto do documento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em nutrição, o futuro profissional deve ser dotado para aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética (BRASIL, 2001). Os programas visaram principalmente a abrangência de temas relacionados à segurança alimentar e à narração de receitas saudáveis e adaptadas, apresentando menor teor de sódio, açúcares e gorduras quando comparadas às opções predominantemente oferecidas no meio digital e por outros programas de rádio.

Os conteúdos inseridos na categoria “Saúde Pública” também tiveram grande prevalência na grade de programação. Atribui-se à maior veiculação de conteúdos dessa temática a abrangência de temas básicos e universais, podendo despertar conscientização e suprir informações sobre as necessidades de qualquer cidadão que se utiliza dos serviços básicos de saúde. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em nutrição, a formação do nutricionista deve contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). Os assuntos veiculados referentes ao tema foram direcionados para a população em geral abordando principalmente as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's). Conteúdos como os voltados para a saúde da criança e do adolescente atingiram um grande contingente de pessoas. (PONTES et al., 2008). Por representarem conteúdos úteis e direcionados à prevenção de doenças e promoção da saúde, acredita-se que possam ter servido ao interesse dos ouvintes e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



chamado sua atenção no sentido de sensibilizá-los a pensar sobre a temática que indubitavelmente é muito abrangente e vai além das questões vinculadas à alimentação e nutrição. Tais conteúdos foram criados com um nível básico de complexidade, com o intuito de servir como ferramentas eficazes para a promoção da saúde de modo geral.

Por outro lado, outras categorias tiveram seus conteúdos veiculados com menos frequência na grade de programação de Nutrisanas. Dentre eles, destaca-se “Nutrição Clínica”, uma das três principais vertentes do conhecimento e formação do Nutricionista que compreende assuntos relacionados à fisiopatologia e dietoterapia para o tratamento de doenças específicas. Atribui-se à baixa oferta de materiais relacionados a essa categoria, a complexidade para a elaboração desses temas, tendo em vista que são mais impregnados da linguagem acadêmica e científica, em detrimento do conhecimento do senso comum (BATISTA, 2009) e por isso sua compreensão requer conhecimento prévio do assunto por parte do ouvinte. Por serem temas que tem seu enfoque no estado nutricional de indivíduos, e não de grupos populacionais, a elucidação dos temas teve baixa participação na grade de programação.

Acredita-se que os conteúdos relacionados à Nutrição Clínica deveriam ter sido mais explorados, uma vez que a formação do nutricionista deve contribuir para promover, manter ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos. Aqui também apresenta-se uma nítida contradição da integralidade e multidimensionalidade das áreas de formação em Nutrição, ao notar-se que conteúdos pautados tendo como pano de fundo o calendário do Ministério da Saúde, alinham-se com facilidade à área temática de Saúde Coletiva, mas apresentam grande dificuldade de adesão com a área temática de Clínica ou Terapia Nutricional, reforçando o entendimento equivocado de que são áreas distintas e de formação e conteúdos isolados dentro da Nutrição enquanto ciência e enquanto prática profissional (LIMA, 2001).

As categorias “Ensino”, “Indústria de Alimentos” e “Nutrição Esportiva” também tiveram pequena contribuição para a grade de programação. Os conteúdos relacionados à “Ensino” foram ofertados com o objetivo de fornecer ao ouvinte elementos de construção da identidade, forma de atuação e papel social do nutricionista, além de fornecer

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



informações sobre o curso de Nutrição da UFMG, como referência local para formação e ensino deste profissional (DELUIZ, 2001).

Já a baixa oferta de temas relacionados “Nutrição Esportiva” e “Indústria de Alimentos” pode ter ocorrido devido à uma questão ligada ao próprio percurso de formação do curso da UFMG, tendo em vista que tais conteúdos não são inseridos na matriz curricular como disciplinas obrigatórias para a formação do nutricionista, fato que ocorre na grande maioria dos cursos no país (LANG, 2009). Por envolverem assuntos de grande interesse público e midiático, acredita-se que a maior participação desta temática na grade de programação poderia ser capaz de promover um aumento no interesse pelo programa.

De um modo geral, a produção e veiculação dos conteúdos referentes ao programa de rádio Nutrisanas mostrou alinhamento às competências e habilidades requeridas para a formação do nutricionista no Brasil. Entende-se que este profissional deve estar apto a promover a comunicação, que envolve a comunicação verbal e habilidades de escrita e leitura e o domínio de tecnologias de comunicação e informação. O Nutricionista deve atuar em políticas e programas de educação nutricional, visando a saúde em âmbito local, regional e nacional (AKUTSU, 2008). Nesse contexto, a veiculação de tais conteúdos em um meio de comunicação de massa é essencial para viabilizar ao ouvinte de rádio uma oferta de conteúdos educativos, gerando possibilidade de promoção e educação em saúde.

Algumas características compreendidas pelo rádio e estratégias para elaboração dos materiais permitem que o mesmo seja um veículo em potencial para a difusão de informações relacionadas à nutrição e saúde. Os recursos da sonoplastia, em contraste com a emocionalidade das palavras são algumas das ferramentas utilizadas com a finalidade de despertar a imaginação, para atingir o interesse e atenção do ouvinte. Quando, em meio ao conteúdo científico, se misturam músicas, sons e palavras, é possível criar um clima leve e descontraído. Quando possível, as trilhas foram escolhidas de acordo com a temática do texto, para que a mesma apresente relação com o material exposto. Através da mistura entre música, conteúdo e oralidade, criou-se um apelo emocional, e assim, a informação foi difundida de forma mais eficaz ao espectador, que tende a receber e interpretar as mensagens (COSTA, 2009).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



O programa Nutrisanas explora também os recursos da oralidade, através da narração mista entre os membros do projeto, para trazer à programação diversidade de vozes e evitar a monotonia. Os termos e expressões mais importantes para a compreensão do texto também são valorizados através da narração, onde usam-se diferentes tons de voz e entonações mais graves para enfatizar palavras-chave. A produção de vinhetas independentes foi responsável por acrescentar identidade própria e originalidade ao programa anunciado. Através da elaboração da mensagem, é possível estabelecer vínculo entre ouvinte e rádio, aproximando o espectador do programa, aumentando a fidelidade ao mesmo possibilitando a criação de empatia (CAMPOS, 2009).

O conhecimento acerca da ciência da nutrição é um dos fatores que favorecem a eficácia para o desenvolvimento do programa. É necessário que os materiais possam ser apropriados do ponto de vista científico e ao mesmo tempo adaptados à comunicação social e linguagem informal; essa é característica indispensável para o sucesso do programa de rádio com ênfase em nutrição e saúde, levando-se em consideração que o rádio é um meio de comunicação popular (SOUZA et. al, 2011).

O ouvinte é o receptor da mensagem e o principal alvo da informação transmitida. Por isso, a precisão e clareza das informações veiculadas tornam-se prioridade para obter-se eficácia nas emissões. Para tornar o texto acessível e simples, utiliza-se linguagem informal e coloquial. Assim, o conteúdo científico deve ser ajustado para a elaboração de textos viáveis para a comunicação em massa, a fim de facilitar a compreensão pelo ouvinte. A aplicação de tais técnicas exige o domínio, por parte do redator, dos conteúdos teóricos que envolvem a nutrição e noções de produção de textos (BURINI, 2015).

O objetivo principal do material produzido foi o de conscientizar o ouvinte em relação a comportamentos inadequados relacionados à saúde e nutrição, desenvolvendo senso crítico e sensibilizando-o quanto à adoção de hábitos de vida saudáveis para a promoção e prevenção de doenças crônicas degenerativas.

A verificação e certificação do material sobre saúde, produzido e pronto para ser veiculado foi realizada a fim de assegurar de que o mesmo era seguro e confiável sob diferentes óticas e parâmetros. Foi realizada uma análise do material por equipe multiprofissional, composta por comunicador, professor e alunos de nutrição para que

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

juntos fossem capazes de desenvolver um produto midiático atrativo para o espectador e ao mesmo tempo, eficaz e seguro do ponto de vista científico. A verificação dos materiais produzidos permitiu a troca de experiências e ganho de maturidade em relação à interdisciplinaridade, envolvendo de maneira integral todos os profissionais responsáveis pela disseminação de conteúdos num modelo público de radiodifusão.

4. Conclusão

A elaboração de materiais relacionados à nutrição e destinados à radiocomunicação ou outros meios de comunicação em massa representa um desafio para os profissionais envolvidos na prática. Diversos conteúdos são destinados à conscientização, formação de senso crítico e reflexão pelo ouvinte, e por isso, nem sempre a interação pode ser feita de forma simples e descompromissada.

Os assuntos relacionados à saúde e nutrição são científicos, educativos e integram uma proposta de processo gradual, progressivo e contínuo para a adoção de hábitos de vida saudáveis, de forma permanente. Acredita-se que, para inserir a ciência da nutrição de forma acessível e atrativa à mídia, é necessário que a elaboração dos conteúdos na área da saúde tenha a abrangência de temas atualizados, contextualizados com os conteúdos midiáticos e conectados com aquilo que é ofertado e veiculado na mídia diariamente.

O rádio é indubitavelmente uma estratégia eficaz para a difusão de informações científicas, levando-se em consideração que são lançadas em um veículo de facetas diversas, onde geralmente se misturam músicas e notícias em um clima descontraído, propício à aceitação, interesse e compreensão desses conteúdos por parte do ouvinte. Os recursos utilizados pela radiocomunicação para a implementação dos programas, como as vinhetas, músicas de fundo e sons são também primordiais para o sucesso do conteúdo no meio de comunicação em massa, permitindo um tipo de apelo emocional ao ouvinte e maior atenção ao conteúdo exposto. Finalmente, na esfera da saúde, o sucesso dos programas na radiocomunicação pode gerar importantes impactos para a nutrição, colaborando no esclarecimento e sensibilização ao combate dos fatores de risco associados

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



às doenças crônicas degenerativas utilizando estratégias de promoção da saúde e de hábitos de vida saudáveis.

5. Referências Bibliográficas

AKUTSU, R.C. **Brazilian dieticians: professional and demographic profiles.** Rev Nutr. Campinas, v. 21, n.1, p. 7-19, 2008. doi: 10.1590/S1415-52732008000100002.

BELTRÁN, L.R. **La importancia de la comunicación na promoción de la salud.** *Mídia e Saúde.* Co-Edição UNESCO, Universidade Metodista de São Paulo, Faculdades Adamantinenses Integradas. São Paulo, 2001.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Nutrição.** Brasília, 2001.

BRASIL. Comitê Gestor da Internet no Brasil. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil TIC: domicílios e TIC empresas 2007.** São Paulo: 2008. Disponível em: <http://www.cetic.br/tic/2007/indicadores-cgibr-2007.pdf>. Acessado em 17/07/2008.

BURINI, D.; MOURA, J.J.R. **O rádio como mediador na educomunicação.** ECCOM, v. 6, n. 11, jan./jun. 2015.

CAMPOS, R.T. **Jingle: Narrativa Sonora.** IX Encontro de Grupos de Pesquisa em Comunicação da Intercom. São Paulo, 2009.

COSTA, N.S.C. **Revisitando os estudos e eventos sobre a formação do nutricionista no Brasil.** Rev Nutr. Campinas, v.12, n.1. p. 5-19, 1999. doi: 10.1590/S1415-52731999000100001.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

DELUIZ, N. **O Modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na educação: implicações para o currículo.** Bol Téc Senac. v. 2, n. 3. p. 13-25. 2001.

JACOB, H. **Fitness e gastronomia: a comida como mídia e o biopoder em dois ambientes comunicacionais aparentemente distintos.** Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVIII. Rio de Janeiro, 2015.

LIMA, E.S. **Problemas concretos, dinâmica e movimentos de mudança nos cursos de nutrição com base nas diretrizes curriculares.** Cad CE. 2001; 3(4):62-4.

LIMA, E.S; OLIVEIRA, C.S; GOMES, M.C.R. **Educação nutricional: da ignorância alimentar à representação social na pós-graduação do Rio de Janeiro (1980-98).** Hist Ciênc Saúde. Manguinhos. v. 10, n. 2. p. 602-35, 2003.

LOPES, C.A. **Regulação da Radiodifusão Educativa. Câmara dos Deputados.** Brasília, março de 2011.

ORTRIWANO, G.S. **A Informação no Rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos.** São Paulo, Summus, 1985.

SOUZA, A.C; KHOURI, M. **O acontecer jornalístico.** Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. Bahia, 2011

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio: